

CNDH vai a nova missão emergencial contra despejo em Juréia-SP

Representantes do Conselho Nacional dos Direitos Humanos – CNDH, a conselheira Fabiana Severo e o conselheiro Paulo Mariante, realizam amanhã (25) missão emergencial em parceria com as Defensorias Públicas da União e do Estado de São Paulo, contra ameaça de despejo à única casa remanescente na comunidade Caiçara Rio Verde e Grajaúna, em Juréia (região do Vale do Ribeira, no estado de São Paulo).

A residência foi preservada por decisão liminar do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, após ação da Defensoria Pública do Estado de São Paulo pela defesa de moradia tradicional caiçara. Um laudo antropológico reconheceu a tradicionalidade dos moradores.

A decisão judicial destacou que o modo de vida das comunidades tradicionais caiçaras estão plena consonância e harmonia com aspectos ecológico e econômico integrantes do tripé conceitual, sendo a participação das comunidades caiçaras, inclusive, decisivas para a integridade dos ecossistemas existentes. Destacou ainda o aspecto cultural, igualmente dotado de proteção constitucional, e o amplo arcabouço legal e convencional concernente à tutela das populações tradicionais.

No início de julho, o CNDH atuou para tentar impedir violações de direitos humanos na região, durante o despejado realizado pela Fundação Florestal, órgão do governo do Estado de São Paulo, já que o território é sobreposto a uma unidade de conservação estadual restritiva. Na ocasião, o presidente do CNDH, Leonardo Pinho, contatou autoridades em busca de diálogo, ao lado da Defensoria Pública do Estado e entidades locais, mas não conseguiu impedir o despejo.

#DireitosHumanos #ParticipaçãoSocial

Assessoria de Comunicação do CNDH
+55 61 2027-3348 / cndh@mdh.gov.br
Facebook: <https://www.facebook.com/conselhodedireitoshumanos>
Twitter: <https://twitter.com/conselhodh>